



Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Agosto de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.

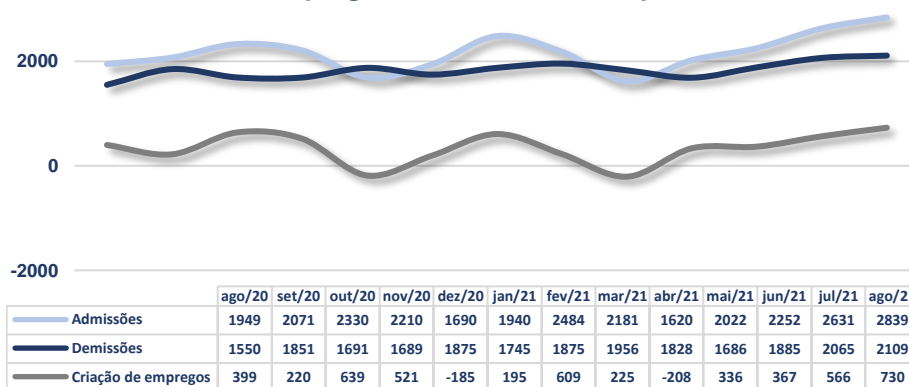


Em agosto, o Brasil criou (372.265) empregos com carteira assinada. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) no total foram criadas (1.810.434) contratações e (1.438.169) demissões. Agosto foi o segundo melhor mês do ano para criação de emprego, ficando atrás apenas de fevereiro.

O mês de agosto de 2021 registrou criação de postos de trabalho em todos setores os econômicos do país. Dentre as atividades econômicas, o setor de serviços foi o que mais gerou novos postos de trabalho formal com (180.660) vagas. Em seguida estão o comércio (77.769), indústria geral (72.694), construção (32.005) e agropecuária (9.232).

Em Divinópolis, o mês de agosto foi o melhor resultado em doze meses na criação de vagas e o quarto mês consecutivo de crescimento no saldo, com (2.839) admissões, (2.109) desligamentos e saldo (730) novas vagas. Em relação ao mês de julho a criação de novos postos de trabalho na cidade apresentou uma variação (29%) e em relação a agosto de 2020 (83%). Tal resultado demonstra o processo gradual de recuperação do mercado de trabalho do município. Desde maio nota-se um aumento contínuo na taxa de crescimento das admissões em relação aos desligamentos resultando, assim, num crescimento no saldo de empregos criados.

Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis



Fonte: Caged

Nos primeiros oito meses de 2021, os resultados também são positivos, pois a cidade gerou saldo acumulado de (2.706) postos de trabalho criados, resultante de (18.159) admissões e (15.453) demissões.

Analisando-se por setores de atividade econômica, apenas a agropecuária não registrou saldo positivo em agosto. Todos os principais segmentos demonstraram



resultados positivos na geração de emprego, destaque para serviços e comércio que apresentaram forte tendência de alta para os próximos meses.

Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis

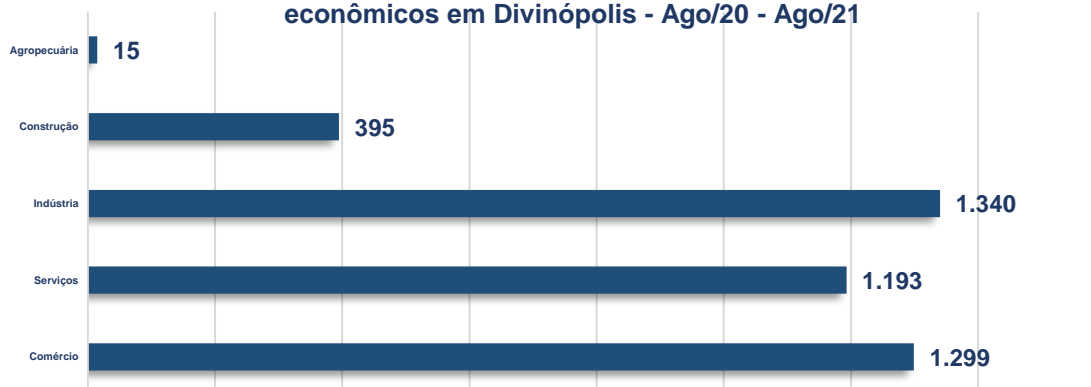


	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21
Agropecuária	22	13	15	1	10	3	6	-1	-27	1	-15	1	-9
Comércio	93	27	222	246	65	31	251	66	-151	72	105	71	266
Construção	59	-63	34	-1	-62	87	-2	69	45	100	30	104	4
Serviços	38	-24	141	225	11	-37	137	96	-71	162	167	171	313
Indústria	194	270	224	64	-159	111	217	-5	-4	1	80	219	156

Fonte: Caged

Outro fato importante observado em agosto foi a participação da indústria na geração de empregos na cidade de Divinópolis. De agosto de 2020 até agosto de 2021 a indústria gerou (1.340) novas vagas, tornando-se o segmento que mais contribuiu para a geração de empregos formais na cidade. Em segundo lugar ficou o comércio com (1.299) vagas criadas, seguido pelos serviços (1.193), construção (395) e agropecuária (15).

Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Ago/20 - Ago/21



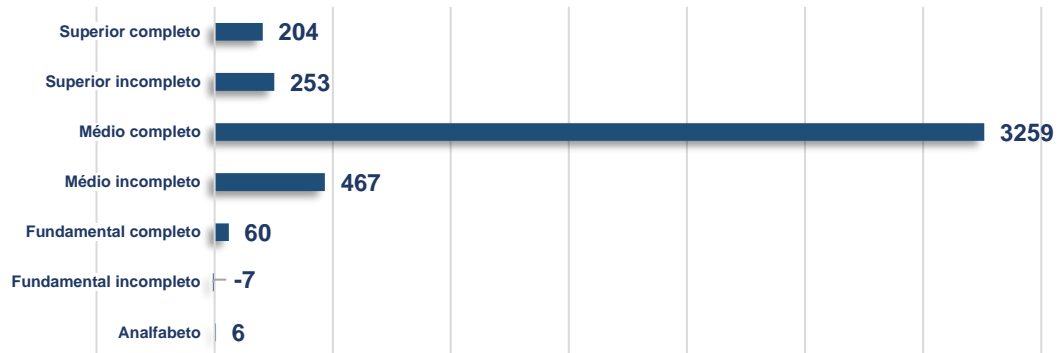
Fonte: Caged

O maior número de vagas abertas em doze meses na cidade foi destinado às pessoas com grau de instrução que vai do ensino médio até superior completo. Este cenário mostra que as pessoas com baixos níveis de qualificação estão tendo maior dificuldade de se realocar no mercado de trabalho formal e continuam sem ocupação ou ainda acomodam-se no mercado informal.





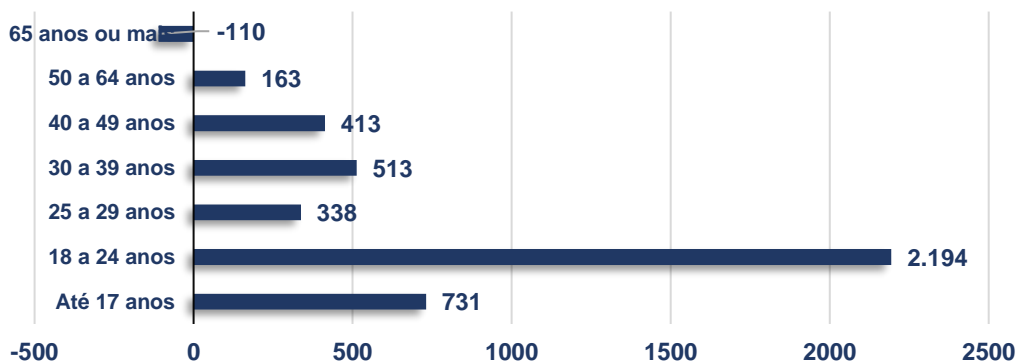
Gráfico 4: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Ago/20 - Ago/21



Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que a maior parcela de novos empregos foram destinadas às com idade de 18 até 24 anos.

Gráfico 5: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Ago/20 - Ago/21



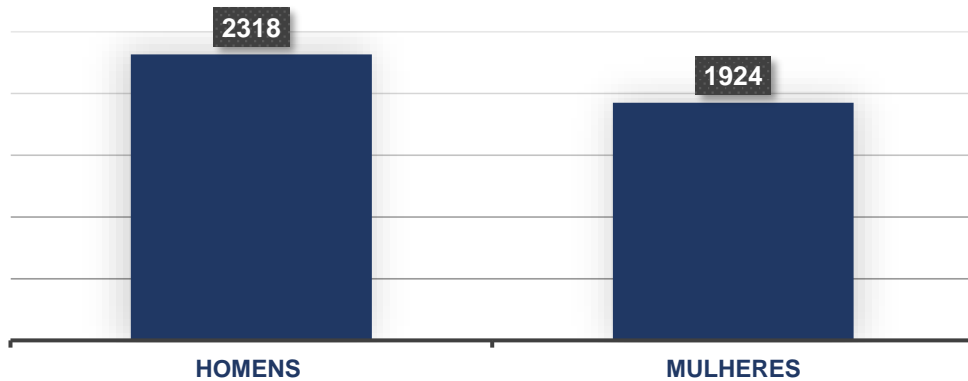
Fonte: Caged

De agosto 2020 até agosto de 2021, houve um saldo de (2.318) vagas criadas para os homens e (1.924) vagas destinadas às mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade, retratam o perfil das pessoas mais atingidas pela crise que atinge o mercado de trabalho de Divinópolis e do Brasil e também serão aquelas com levarão mais tempo para que possam ter alguma ocupação com emprego formal.





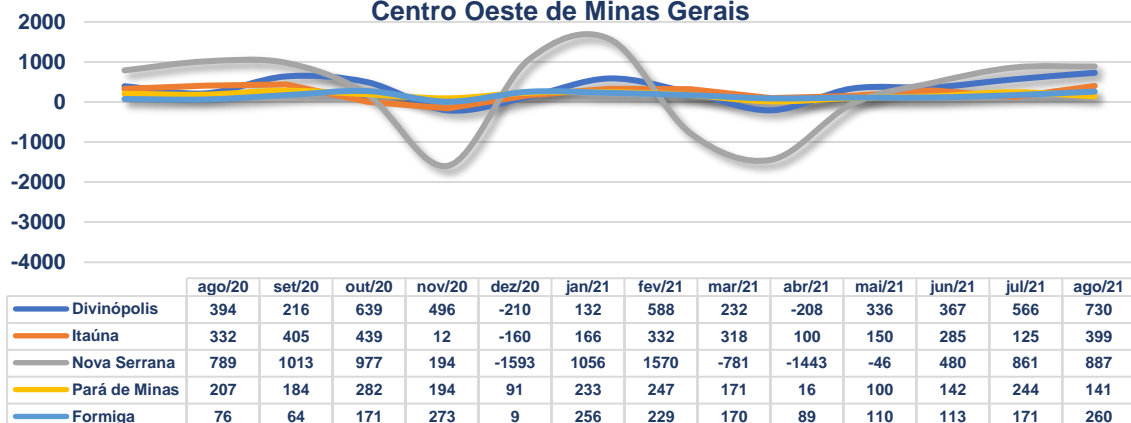
Gráfico 6: Criação de postos de trabalho acumulada por gênero em Divinópolis - Ago/20 - Ago/21



Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região, observa-se que entre as cinco maiores cidades quatro registram importantes aumentos nos saldos de empregos criados em relação ao mês de julho e em relação ao mesmo período de 2020.

Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais



Fonte: Caged

Ainda na região Centro-Oeste, Divinópolis se consolidou em primeiro lugar na criação acumulada de vagas de emprego no período de doze meses, com (3.848) vagas, em seguida ficaram Nova Serrana com (3.164) e Itaúna com (2.562).



Tabela 1 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais na região Centro Oeste de Minas Gerais Set/20 a Ago/21

	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação (%)
Divinópolis	26.553	22.705	3.848	7,36
Nova Serrana	16.506	13.342	3.164	15,14
Itaúna	13.769	11.207	2.562	10,76
Pará de Minas	12.360	10.323	2.037	8,16
Formiga	7.794	5.922	1.872	7,7

Fonte: Caged – com ajustes

A tabela abaixo mostra os dez municípios com os maiores saldos na geração de empregos em Minas Gerais desde setembro de 2020. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Belo Horizonte (71.115), Contagem (16.822) e Uberlândia (15.854). Após a melhora nos níveis de criação de emprego nos últimos meses, Divinópolis está na décima sexta colocação entre as maiores cidades do estado em geração de empregos formais de setembro 2020 até agosto 2021.

Tabela 2 - Municípios com os maiores saldos acumulados na criação de empregos formais em Minas Gerais Set/20 a Ago/21

	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação (%)
Belo Horizonte	449.051	377.936	71.115	8,03
Contagem	107.671	90.849	16.822	9,18
Uberlândia	117.474	101.620	15.854	7,98
Betim	49.796	38.604	11.192	11,27
Juiz de Fora	52.670	45.841	6.829	5,26
Ipatinga	32.516	26.327	6.189	10,33
Sete Lagoas	27.735	21.660	6.075	11,02
Uberaba	41.543	35.503	6.040	7,89
Extrema	21.628	15.776	5.852	24,04
Itabira	19.304	13.496	5.808	21,45

Fonte: Caged – com ajustes



Informações

Data do Estudo
agosto de 2021

CDL – Divinópolis.

